

# NOTÍCIAS CNTV



## Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 20/02/2014 - Edição 994

### Vítima de tentativa de assalto quando transportava valores vai receber indenização



O Banco Bradesco S. A. foi condenado ao pagamento de indenização por dano moral no valor de R\$ 50 mil a um empregado que sofreu abalo moral, em decorrência da atividade de alto risco - transporte de valores - que realizava diariamente. O valor da indenização foi arbitrado pela Sétima Turma

do Tribunal Superior do Trabalho, restabelecendo sentença do primeiro grau.

O empregado entrou no banco em 1983 e ajuizou a reclamação ainda no curso do contrato de trabalho. Ele contou que, na tarefa de transportar altos valores, ficava exposto a perigo constante, tanto que foi vítima de tentativa de assalto e quase perdeu a vida. Conseguiu, na primeira instância, R\$ 50 mil de indenização por danos morais, mas o Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região (MG) reduziu o valor para R\$ 15 mil.

Segundo o relator do recurso do bancário, ministro Cláudio Brandão,

consta da decisão do TRT o relevante fato de que o bancário transportava de duas a três vezes por dia quantias que variavam entre R\$ 20 mil a R\$ 30 mil, em circunstâncias precárias. Na tentativa de assalto, informou o relator, ele ficou com sequelas de natureza psíquica que o levaram a se submeter a tratamento psicológico. Aliás, nesse episódio, há depoimento testemunhal de que foram disparados cinco tiros.

Na avaliação do relator, todos esses elementos justificam a majoração do valor da indenização. Seu voto foi seguido por unanimidade.

Fonte: TST

### PDI frustra robo de banda que simulaba pertencer a companhia de transporte de valores

Efectivos de la Brigada Investigadora del Crimen Organizado detuvieron a 6 personas que intentaron robar una estación de servicio Copec haciéndose pasar por funcionarios de una empresa de traslado de valores.

Uno de los arrestados es José Macaya Sandoval, de 34 años, ex carabinero, y otro involucrado trabajó en una compañía del rubro, identificado como Antonio Machado Jara, de 29 años.

Los hombres presentaban vestimentas e identificación de Dunbar Internacional y personificados ingresaron a 2 servicentros Copec de Pudahuel

para retirar la recaudación de la jornada.

Sin embargo, hubo un detalle que los delató, ya que una de las encargadas de la estación notó que no se movilizaban en un camión de valores, sino que en vehículos particulares, lo que motivó a la PDI a identificarlos y detenerlos.

Según las indagaciones, la

banda contemplaba un asalto a un camión de valores dentro de las próximas semanas.

Los efectivos recuperaron poco más de 4 millones de pesos sustraídos y dejaron a los implicados a disposición del Ministerio Público para su formalización.

Fonte: BioBio

# Comissão de Segurança discute prevenção de ataques no Banrisul

A primeira reunião da Comissão de Segurança do Banrisul neste ano ocorreu na tarde desta terça-feira, dia 18, na sede da Fetrafi-RS, em Porto Alegre. Na ocasião, os representantes do movimento sindical, eleitos durante o último Encontro Nacional dos Banrisulenses, cobraram a falta de avanços em relação à prevenção de ataques a unidades do Banrisul.

Os representantes do Banco propuseram a criação de um calendário de trabalho, a fim de encaminhar as pendências relacionadas ao tema. Com isso, será realizada uma reunião mensal da Comissão.

“Nosso maior interesse é obter informações concretas sobre as práticas de segurança, que estão sendo adotadas pelo Banco para garantir a proteção de bancários e clientes. O Banrisul tem sido um dos principais alvos de assaltos, sequestros e ataques a caixas eletrônicos. Precisamos que a instituição assuma o compromisso de investir em planos de segurança mais efetivos”, argumenta José Joel Freitas da Luz, presidente do Sindicato dos Bancários de Alegrete.

## Treinamentos

Os representantes do Banrisul destacaram que a instituição tem realizado treinamentos específicos sobre práticas de segurança, mas ainda não foi possível abranger todas as superintendências regionais do Banco com a iniciativa. Também asseguraram que o Banrisul oferece cursos sobre segurança bancária à distância, visando a preparação dos funcionários para situações de risco.

O movimento sindical questionou a qualidade e efetividade dos treinamentos à distância, a partir de relatos negativos feitos por dirigentes que já realizaram os cursos.

## Parceria com as polícias

A representação do Banrisul informou que o Banco está trabalhando de maneira conjunta com os serviços de inteligência da Polícia Civil e da Brigada Militar para a prevenção de ataques.

## Monitoramento

Os representantes do movimento sindical questionaram

a falta de qualidade dos sistemas de vigilância por vídeo. Os representantes do Banco alegaram que há dificuldade em obter um link com velocidade suficiente para garantir sistemas de imagem efetivos. Também informaram que já existe um projeto-piloto, implantado de maneira experimental em uma agência de Porto Alegre, com tráfego de imagens através do sistema do Banrisul.

## Portas giratórias

O movimento sindical voltou a cobrar a instalação de portas giratórias com detectores de metais antes do autoatendimento. Os representantes do Banco disseram que esta demanda deve ser negociada diretamente com a direção do Banrisul.

Fonte: Fetrafi-RS

## Dupla troca tiros com vigilantes e rouba arma e colete balístico em SE

Dois homens trocaram tiros com vigilantes que trabalhavam próximo a guarita de uma empresa localizada na BR 101 no Povoado Pedra Branca em Laranjeiras, em Sergipe. O fato aconteceu na madrugada desta quarta-feira (19).

Os criminosos conseguiram render um vigilante e roubaram dele um colete balístico, um revólver calibre 38 e seis munições reservas. A dupla estava usando capuz, blusa escura e calça.

Os suspeitos levaram ainda documentos, cartões de crédito e débito, crachá da empresa, contracheques e R\$ 7 que estavam com o vigilante. Eles ameaçaram a vítima de morte caso o crime fosse denunciado à polícia.

Outro vigilante que estava no local também reagiu e atirou seis vezes, mas conseguiu fugir antes de ser abordado pela dupla, o celular dele também foi roubado.

Fonte: G1

# “Não vou morrer para defender dinheiro de banco”, diz PM em Piracaia



A 85 km de São Paulo, Piracaia é uma pacata cidadezinha de 26 mil habitantes. No entorno do município, represas do Sistema Cantareira.

Ao redor das represas, antigas fazendas de gado e café deram lugar a chácaras e casas de campo; da classe média alta e de ricos da capital e de cidades vizinhas.

Na madrugada do sábado, 15, cenas de cinema, e de faroeste, em Piracaia. Com fuzis 556, 762, pistolas 380 e dinamite, cerca de 30 assaltantes fecharam entrada e saída da cidade.

Em 25 minutos explodiram e roubaram caixas eletrônicos dos bancos do Brasil, Itaú, Santander e Bradesco.

Em ação conjunta e cronometrada, ao mesmo tempo os assaltantes acuavam uma base da PM. Contra os PMs, e na cidade, dispararam mais

de 80 tiros.

Esse foi o nono assalto a bancos da região no último ano e meio. Mas nenhum dos anteriores com tal grau de organização e poder de fogo.

Desta vez, feriram uma jovem e um homem que, assustados, tentaram furar o bloqueio.

Há um mês, o assalto foi a um banco em Bom Jesus dos Perdões. As vizinhas Joanópolis, Vargem, Pedra Bela, e também Amparo, já viveram assaltos a bancos e caixas eletrônicos.

Por um tempo sem banco, o prefeito de Joanópolis se viu obrigado a sacar dinheiro nos bancos de Piracaia. Esses que agora foram detonados.

Jornalista que chegava à cidade quando o assalto terminava, procurou a base da PM. Quase foi recebido a tiros por 3 policiais -PMs acuados e lívidos, e com razão.

No dia seguinte, perguntado sobre por que os bandidos não foram cercados na estrada depois do assalto, um dos PMs explicou:

- Com o arsenal que eles têm é impossível enfrentá-los.

O policial expôs mais um motivo, de maneira bastante objetiva: “Os bancos têm seguro. e eu não vou morrer pra defender dinheiro de banco”.

É evidente que policiais não podem enfrentar bandidos se não têm estrutura e armamento adequados. Mas essa é só a porção visível desse gravíssimo problema.

No Rio, Bahia, Alagoas, Maranhão. Brasil afora o cenário varia, mas as deficiências são iguais. Bandos e bandidos devem ser enfrentados com armas, é claro. Mas não apenas. E não com tão pouco.

No estado de São Paulo, uma das organizações criminosas, o PCC, atua e cresce há 20 anos. O que se tem já é uma organização em estágio pré-mafioso.

Aqui, ou em qualquer lugar do mundo, é preciso Inteligência Policial, sofisticada, moderna, para encarar o crime. Para se chegar aos Chefões é necessário rastrear o dinheiro e seus caminhos.

Nove assaltos a bancos numa mesma região, em um ano e meio, é confissão de fracasso. Não há como enfrentar organizações criminosas, assaltantes, bandos, fuzis e dinamite apenas com discursos vazios.

Fonte: Bob Fernandes – Gazeta

Expediente:  
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV  
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos  
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz  
Jornalista: Pricilla Beine  
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: [www.cntv.org.br](http://www.cntv.org.br)  
email: [cntv@terra.com.br](mailto:cntv@terra.com.br)  
Fone: (61) 3321-6143  
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11  
CEP: 73300-000 Brasília-DF